



IGREJA MEMORIAL BATISTA

Devocional 60 Anos

Fevereiro/2020 - Perseverança na Comunhão



Devocional 60 anos - Número 40 - 09/02/2020

Pr. Lauro Cruzaltense

A comunhão que promove a unidade na igreja

Uma das características fundamentais da igreja do Senhor é sua permanente comunhão com o Senhor Jesus e a unidade espiritual propiciada pela comunhão dos irmãos entre si. A palavra de Deus adverte para o fato terrível de que um reino dividido não subsiste (Mt 12.25).

Sem sombra de dúvida, podemos afirmar que a verdadeira comunhão na igreja promove e fortalece a sua unidade espiritual. Dessa maneira, a igreja como um reino unido será sempre prevalente sobre quaisquer circunstâncias e adversidades que surgirem em sua caminhada neste mundo.

Na igreja primitiva era visível a unidade espiritual dos crentes. O Espírito Santo atuava naquela igreja com poder e muitos sinais. Essa unidade era o resultado da comunhão que a igreja mantinha entre si. Muito mais do que dispor dos seus bens para atender aos necessitados, a igreja estava unida por um forte vínculo comum: todos pertenciam ao corpo místico de Cristo, que é a igreja de Deus.

Somente a comunhão conduz a igreja a se tornar um organismo perfeito formado por homens e mulheres que, embora tenham uma diversidade cultural, econômica e intelectual, agem e se consideram como verdadeiros irmãos uns dos outros.

É importante destacar alguns aspectos dessa unidade proporcionada pela comunhão, portanto vejamos então alguns deles:

1) Unidade doutrinária: é impossível existir unidade no corpo de Cristo sem que exista unidade na doutrina. Lucas, no livro de Atos, enfatiza que os primeiros cristãos *“perseveravam na doutrina dos apóstolos”* At 2.42. Percebam que não se tratava de uma doutrina qualquer, ela baseava-se nos ensinamentos dos integrantes do colégio apostólico, que foi constituído pelo próprio Senhor Jesus. Paulo, apóstolo pela vontade de Deus, afirmava que havia *“...uma só fé, ...”* Ef 4.5. Esta é a fé que Judas nos exorta a preservar com zelo e empenho (Jd 3). Somente a unidade doutrinária permite a existência de uma comunhão perfeita.

2) Unidade no partir do pão: a comunhão dos cristãos na igreja de Jerusalém era plena. Eles partiam o pão com muita alegria e singeleza de coração. A celebração da ceia do Senhor era sempre um momento festivo, alegre e de muita comunhão entre eles. Eles celebravam a morte e a ressurreição de Jesus como a expressão mais sublime do amor de Deus.

3) Unidade nas orações: O autor sagrado é enfático ao afirmar que a igreja perseverava: *“e nas orações”* (At 2.42). A conclusão ao ler o texto é uma só: as reuniões de clamor e intercessão eram frequentes e poderosas. Sem oração a comunhão da igreja enfraquece e perde a sua santa influência. Não podemos esquecer que em certa ocasião, a força da oração daqueles santos



IGREJA MEMORIAL BATISTA

Devocional 60 Anos

Fevereiro/2020 - Perseverança na Comunhão



chegou a abalar a estrutura do prédio em que estavam reunidos. *“E, tendo orado, moveu-se o lugar em que estavam reunidos; e todos foram cheios do Espírito Santo, e anunciavam com ousadia a palavra de Deus.”* At 4.31

Que a Igreja Memorial Batista persevere na incessante busca da unidade e que essa unidade na igreja seja sempre um precioso fruto do permanente exercício da comunhão.